

SUMÁRIO

Questões sobre a aula	2
Crase: casos obrigatórios.....	2
Gabarito	15
Questões Comentadas.....	16

QUESTÕES SOBRE A AULA

CRASE: CASOS OBRIGATÓRIOS

1 Não há conclusões unânimes, mas a ciência e os
especialistas caminham para o entendimento de que o
preconceito seja um conceito aprendido. Por definição, o
4 preconceito é uma opinião formada antes da aquisição dos
conhecimentos adequados; um sentimento desfavorável,
concebido antecipadamente ou independente de experiência ou
7 razão. Assim, foge da postura típica dos animais, que só
passam a rejeitar aquilo que os prejudica a partir da experiência
adquirida. O racismo prevê uma superioridade racial
10 independente da experiência pessoal.

Um estudo neurológico realizado pela pesquisadora
Eva Telzer, da Universidade de Illinois, analisou a reação de
13 uma estrutura cerebral chamada amígdala, ligada a sensações
como medo e ansiedade, em crianças e adolescentes de 4 a
16 anos. O estudo mostrou que a amígdala não responde à
16 questão racial em crianças: a sensação de medo começa a
aparecer ao longo da adolescência, o que pode indicar que o
racismo é aprendido ao longo da vida.

19 Já as pesquisas na área de psicologia experimental,
que muitas vezes estudam o comportamento dos animais,
poderiam encontrar uma explicação para o racismo de bases
22 evolutivas — apesar de não existirem, nos animais, traços de
preconceito ou discriminação propriamente dita. “Nós não
identificamos em animais um correlato exato ao preconceito,
25 especialmente porque preconceito é uma construção verbal e
social típica das culturas humanas”, diz Patrícia Izar,
professora doutora do departamento de psicologia
28 experimental da Universidade de São Paulo (USP). “O
que existe tipicamente entre os primatas, os macacos, é
um comportamento de proteger o grupo ao qual eles
31 pertencem; em geral, um grupo com alto grau de parentesco
contra outro grupo.”.

O geneticista Sérgio Pena não concorda com estudos
34 evolutivos: “Ao postular a existência de uma natureza humana
evolutivamente moldada para ser etnocêntrica, paroquial,
bairrista e chauvinista, esses discursos geralmente terminam
37 por atribuir ao racismo uma inevitabilidade natural. Isso não é
verdade. Pelo contrário, as ‘raças’ e o racismo não têm
nenhuma justificativa biológica e não passam de uma invenção
40 muito recente na história da humanidade.”.

Internet: <www.uol.com.br> (com adaptações).

1. **Ano:** 2020 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** MPE-CE **Provas:** Analista Ministerial

Acerca das ideias, dos sentidos e dos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item a seguir.

O emprego do sinal indicativo de crase no trecho “não responde à questão racial” (l. 15 e 16) é obrigatório, dados o caráter definido do termo “questão racial” e a aceção do verbo **responder** no período.

Certo () Errado ()

1 Passávamos férias na fazenda da Jureia, que ficava na
região de lindas propriedades cafeeiras. Íamos de automóvel
até Barra do Pirai, onde pegávamos um carro de boi.
4 Lembro-me do aboio do condutor, a pé, ao lado dos animais,
com uma vara: “Xô, Marinheiro! Vâmu, Teimoso!”. Tenho
ótimas recordações de lá e uma foto da qual gosto muito, da
7 minha infância, às gargalhadas, vestindo um macacão que
minha própria mãe costurava, com bastante capricho. Ela fazia
um para cada dia da semana, assim, eu podia me esbaldar e me
10 sujar à vontade, porque sempre teria um macacão limpo para
usar no dia seguinte.

Jô Soares. **O livro de Jô**: uma autobiografia
desautorizada. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

2. Ano: 2019 **Banca:** CESPE-CEBRASPE **Órgão:** PGE-PE **Prova:** Assistente de Procuradoria

A retirada do sinal indicativo de crase em “às gargalhadas” (l.7) preservaria os sentidos e a correção gramatical do texto.

Certo () Errado ()

1 Uma das principais características da sociedade contemporânea é a velocidade de suas transformações.

Esse novo cenário traz um desafio para as cidades: a
4 necessidade de conciliar os novos hábitos de sua população, em constante mutação, com a ocupação territorial, ou seja, com as soluções de habitação, de
7 localização de equipamentos públicos, de mobilidade.

Essas mudanças são um reflexo da inserção das cidades na economia global, o que aumentou o número de
10 atores (empresas, instituições públicas, associações) envolvidos na condução das políticas públicas.

Com a multiplicação das demandas sociais, no lugar
13 de soluções únicas para a cidade, passou-se a considerar a segmentação ainda maior de interesses. É cada vez mais difícil imaginar que uma ação pública vá atingir a
16 aspiração de todos em um único objetivo comum.

Há de se pensar em sistemas mais ágeis de governança urbana, em que os cidadãos sejam chamados a
19 participar das decisões para ações de pequena ou grande escala.

Além de todos os desafios impostos pela
22 inconstância e pela fragmentação das demandas sociais, vivemos um divórcio entre política e poder.

Para fazer frente a essas transformações, é
25 necessário um novo tipo de planejamento urbano. Conceitos rígidos dão lugar à flexibilidade, à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na
28 formulação das políticas.

Nesse contexto novo, o patrimônio histórico tem de ser integrado ao planejamento da cidade, sob pena de ficar
31 à deriva em um mar de interesses puramente econômicos.

Vanessa Fernandes Correa e Mauro Sérgio Procópio Calliari. As transformações da cidade contemporânea. In: Preservando o patrimônio histórico – um manual para gestores municipais. São Paulo (com adaptações).

3. **Ano:** 2018 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** IPHAN **Provas:** Auxiliar Institucional

No trecho “à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas” (ℓ. 26 a 28), o emprego do sinal indicativo de crase é obrigatório em ambas as ocorrências.

Certo () Errado ()

4. **Ano:** 2015 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** FUB **Provas:** Administrador

Com base nas ideias e estruturas linguísticas do texto I, julgue o item subsecutivo.

O emprego do acento indicativo de crase em “Candidatou-se à Academia Brasileira de Letras” (l.25) é obrigatório, devido à fusão da preposição que segue a forma verbal com o artigo definido feminino singular que precede o termo “Academia”.

Certo () Errado ()

1 Em vinte e poucos anos, a Internet deixou de ser um
2 ambiente virtual restrito e transformou-se em fenômeno
3 mundial. Atualmente, há tantos computadores e dispositivos
4 conectados à Internet que os mais de quatro bilhões de
5 endereços disponíveis estão praticamente esgotados. Por essa
6 razão, a rede mundial concentra as atenções não só das pessoas
7 e de governos, mas também movimenta um enorme contingente
8 de empresas de infraestrutura de telecomunicações e de
9 empresas de conteúdo. Pela Internet são compradas passagens
10 aéreas, entradas de cinema e pizzas; acompanham-se as notícias
11 do dia, as ações do governo, os gols e os capítulos das novelas;
12 e são postadas as fotos da última viagem, além de serem
13 comentados os últimos acontecimentos do grupo de amigos.

14 No entanto, junto com esse crescimento do mundo
15 virtual, aumentaram também o cometimento de crimes e outros
16 desconfortos que levaram à criação de leis que criminalizam
17 determinadas práticas no uso da Internet, tais como invasão a
18 sítios e roubo de senhas.

19 Devido ao aumento dos problemas motivados pela
20 digitalização das relações pessoais, comerciais e
21 governamentais, surgiu a necessidade de se regulamentar o uso
22 da Internet.

Internet: <www.camara.leg.br> (com adaptações).

5. **Ano:** 2014 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** TJ-SE **Provas:** Analista Judiciário

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue os itens a seguir.

É obrigatório o emprego do sinal indicativo de crase em “à Internet” (l. 4) e “à criação” (l. 16).

Certo () Errado ()

1 Nem astronautas nem cosmonautas. Os futuros
conquistadores do espaço chamam-se taikonautas. Está-se
falando da China, e após a bem-sucedida missão Shenzhou VII,
4 o país planeja estar cada vez mais presente no cosmos. Os
próximos passos serão o lançamento de uma estação espacial
e o envio de astronaves à Lua e a Marte. Tecnologia para essa
7 empreitada os chineses têm. Dinheiro, também. E motivação
política, isso então nem se fala. A missão Shenzhou VII, por
exemplo, aproveitou a onda ufanista da Olimpíada. Mais: o seu
10 lançamento comemorou os cinquenta e nove anos da chegada
do Partido Comunista ao poder. A China já enviara três
missões tripuladas, mas essa foi especial: foi a primeira vez que
13 um taikonauta realizou uma caminhada no espaço.

O ápice da festa foi quando o coronel da Aeronáutica
Zhai Zhigang vestiu o seu uniforme (*made in China* e ao preço
16 de US\$ 4,3 milhões), abriu as portas da nave e deu início à sua
caminhada cósmica. A missão era objetiva e apologética do
governo, justamente para incutir nos chineses o orgulho das
19 futuras missões e tirar deles o apoio incondicional,
independentemente de quanto o país tenha de gastar. Zhigang
foi flutuando (de ponta cabeça) para apanhar um lubrificante
22 que estava do lado de fora do veículo espacial e, assim,
enfeitiçou os olhos dos bilhões de chineses que o assistiam ao
vivo pela tevê. Ele ergueu a bandeira vermelha de seu país e
25 declarou: “Estou me sentindo bem. Cumprimento daqui o povo
chinês e o povo do mundo inteiro.”

A missão chinesa provou que o país entrou para valer
28 na corrida espacial do futuro. Não faltam projetos, incluindo-se
o de uma estação espacial produzida 100% na China. O
objetivo é “realizar experiências científicas de grande escala”
31 e criar uma “sólida base para utilização pacífica do espaço e
exploração de seus recursos”. Essa estação ajudará o país a
avançar em projetos muito mais ambiciosos.

Tatiana de Mello. A vez dos taikonautas. In: Istoé, 8/10/2008 (com adaptações).

6. **Ano:** 2014 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** TJ-SE **Provas:** Técnico Judiciário

Com relação às ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item.

No trecho “deu início à sua caminhada cósmica” (l.16 e 17), o emprego do acento grave indicativo de crase é obrigatório.

Certo () Errado ()

1 Após fechar outubro com índice histórico de mão de
obra direta (127.800 trabalhadores), o Polo Industrial de
Manaus (PIM) deu sequência aos bons resultados e encerrou
4 novembro de 2013 com novo recorde de empregos: 129.663
trabalhadores, entre efetivos, temporários e terceirizados. O
faturamento acumulado do PIM no período de janeiro a
7 novembro de 2013 também avançou, totalizando R\$ 76,6
bilhões (US\$ 35.7 bilhões), registrando-se crescimento de
12,40% (2,04% na moeda americana) em relação ao mesmo
10 período de 2012.

Os dados fazem parte dos indicadores de desempenho
do PIM, os quais são apurados mensalmente pela SUFRAMA
13 junto às empresas incentivadas do parque industrial da capital
amazonense.

Internet: <www.suframa.gov.br> (com adaptações).

7. **Ano:** 2014 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** SUFRAMA **Prova:** Todos os Cargos

Em relação ao texto acima, julgue o item que se segue.

O emprego de sinal indicativo de crase em “junto às empresas” (l.13) é obrigatório porque “junto” exige complemento regido pela preposição “a” e, antes de “empresas”, de acordo com o contexto, há artigo definido feminino plural.

Certo () Errado ()

1 Os resultados do Índice de Desenvolvimento da
Educação Básica (IDEB) apontam desigualdades entre as
regiões brasileiras. Segundo relatório dos técnicos de
4 Planejamento e Pesquisa do IPEA, 90% dos municípios nas
categorias baixo e médio-inferior do IDEB estão localizados no
Norte e no Nordeste do país. O Sul e o Sudeste possuem,
7 respectivamente, 74% e 85% dos municípios com nota
médio-superior e alta. E 47% dos municípios do Centro-Oeste
apresentam notas ruins e 53%, notas boas.

10 Na educação, os técnicos identificaram que fatores
como renda, moradia, água, esgoto, coleta de lixo e
escolaridade da população do município influenciaram mais
13 para a qualidade da nota do IDEB do que o acesso à
infraestrutura pedagógica, como biblioteca escolar e
laboratório de informática. E o fator que mais pode aumentar
16 o desempenho do aluno é a escolaridade dos pais,
principalmente a da mãe.

Em uma comparação entre o IDEB e o Índice das
19 Condições Sociais (ICS), 94% dos municípios com ICS alto
tiraram nota do IDEB entre alto e médio-superior. “Esses
dados corroboram o entendimento de que é maior a
22 probabilidade de se obter um resultado elevado no IDEB
quando se tem um maior número de fatores sociais
considerados adequados”, explica um dos autores do relatório.

25 Os técnicos afirmam que, na área de educação, não
basta aos governos oferecerem boas escolas às crianças que se
encontram à margem do acesso aos direitos básicos de
28 cidadania, embora boas instalações e professores qualificados
sejam importantes requisitos para o rendimento escolar.

Adriana Nicácio. Um novo olhar sobre a diversidade territorial. In: Desafios do Desenvolvimento, Revista do IPEA, ano 10, n.º 77, 7/10/2013 (com adaptações).

8. **Ano:** 2013 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** SEE-AL **Provas:** Professor

No que se refere à organização das ideias no texto acima, julgue o item.

No trecho “o acesso à infraestrutura pedagógica” (l.13-14), o emprego do acento indicativo de crase é obrigatório em decorrência de regra de regência nominal.

Certo () Errado ()

9. **Ano:** 2013 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** PC-DF **Prova:** Escrivão de Polícia

Em relação ao texto acima, julgue os seguintes itens.

No trecho “agrupamento familiar e social a que pertence o indivíduo” (l.12-13), a substituição de “o indivíduo” por a pessoa tornaria obrigatório o emprego do acento grave, indicativo de crase, no “a” que antecede “que”: à que pertence a pessoa.

Certo () Errado ()

1 Celso Cunha tinha, na minha geração literária, a
posição que, na geração anterior à nossa, coube a Souza da
Silveira. Ou seja: a do mestre que, conhecendo profundamente
4 a língua portuguesa, nas suas minúcias e no seu conjunto,
associou a esse saber admirável a sensibilidade de quem
nascera para apreciá-la na condição de obra de arte.
7 Antes do mestre das Lições de Português, tivéramos
aqui as sucessivas gerações dos professores que se
consideravam exímios na colocação dos pronomes, na guerra
10 sistemática aos galicismos, na sujeição aos modelos clássicos,
e, com isto, impunham mais o terror gramatical que o saber
verdadeiro.
13 Houve quem passasse a escrever registo, em vez
de registo, e perguntar, em vez de perguntar, porque assim
se escrevia em Portugal. Já ao tempo de José de Alencar,
16 um publicista ríspido, José Feliciano de Castilho, viera de
Lisboa para o Rio de Janeiro, com a missão de ensinar-nos a
escrever como se escrevia em Portugal. Daí a reação do
19 romancista cearense no prefácio de seus Sonhos d'Ouro, em
1872: “Censurem, piquem, ou calem-se, como lhes aprouver.
Não alcançarão jamais que eu escreva, neste meu Brasil, coisa
22 que pareça vinda em conserva lá da outra banda, como a fruta
que nos mandam em lata.”

João Montello. Mestre Celso Cunha. In: Cilene da Cunha
Pereira, Paulo Roberto Dias Pereira (Orgs.). *Miscelânea de estudos
linguísticos, filológicos e literários in memoriam Celso Cunha*.
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995, p. 57-8 (com adaptações).

10. **Ano:** 2015 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** Instituto Rio Branco **Prova:** Diplomata

Em razão do arranjo sintático na expressão “na geração anterior à nossa” (R.2), torna-se obrigatório o emprego do sinal indicativo de crase, apesar de esta preceder um pronome possessivo.

Certo () Errado ()

11. **Ano:** 2019 **Banca:** UFAC **Órgão:** UFAC **Provas:** Assistente em Administração

Indique a alternativa em que é obrigatório o uso do sinal indicativo de crase:

- a) O cigarro é prejudicial a saúde.
- b) O historiador referiu-se a Tarsila.
- c) Eles foram a Brasília.
- d) Ele foi até a praça a pé.
- e) Fiquei prostrado a sua espera.

12. **Ano:** 2019 **Banca:** INSTITUTO AOCP **Órgão:** PC-ES **Provas:** Investigador

No excerto “[...] jamais avise a estranhos que você não estará em casa.”, será obrigatório o uso do sinal indicativo da crase, no caso de o termo em destaque ser substituído por

- a) vizinhos da rua.
- b) vizinhança toda.
- c) entregadores.
- d) cobradores.
- e) quem quer que seja.

13. **Ano:** 2018 **Banca:** AOCP **Órgão:** UEFS **Provas:** Técnico Administrativo

No trecho ‘Filmes caseiros de cada dia de minha vida são constantemente projetados em minha cabeça, “transportando-me a qualquer momento”.’, será obrigatório o uso do sinal indicativo da crase, caso a expressão em destaque seja substituída por

- a) o passado.
- b) uma lembrança passada.
- c) minhas memórias passadas.
- d) as lembranças passadas.
- e) meus momentos passados.

14. **Ano:** 2018 **Banca:** FUNDEP **Órgão:** CODEMIG **Provas:** Auditor

“São afetos ligados à projeção de um horizonte de expectativas.”

Sobre o acento indicativo de crase nesse trecho, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O acento é obrigatório, pois o substantivo “projeção” não está determinado.
- b) O acento é facultativo em função da regência do verbo “ligar”.
- c) O acento é facultativo, apesar de ser regido pela palavra “ligados”.
- d) O acento é obrigatório e resulta da contração de um artigo com uma preposição.

15. **Ano:** 2017 **Banca:** IESSES **Órgão:** CRMV - SC **Prova:** Agente Fiscal

Observe a crase em: “Os franceses vão às urnas neste domingo”. Agora assinale a alternativa em que, para o período estar correto, deveria, também, obrigatoriamente, haver crase.

- a) A roupa que comprou a prazo é igual
- b) a que era vendida a menor preço no comércio local.

- c) Destacou-se a referência que fez a pessoas menos esclarecidas que a maioria.
- d) Fazia alusão a qualquer forma de administrar que não fosse a indicada pelo partido.
- e) Disse a todas as cidadãs que a pessoa a quem fazia referência não estava presente.

Texto CG2A1-I

1 Na década de 1960, o mundo passou por um aumento populacional inédito devido à brusca queda na taxa de mortalidade, o que gerou preocupações sobre a capacidade dos
4 países em produzir comida para todos. A solução encontrada foi desenvolver tecnologia e métodos que aumentassem a produção.

7 Em 1981, o indiano ganhador do Prêmio Nobel de Economia, Amartya Sen, em seu livro **Pobreza e Fomes**, identificou a existência de populações com fome mesmo em
10 países que não convivem com problemas de abastecimento. O economista indiano traçou então, pela primeira vez, uma relação causal entre fome e questões sociais como pobreza e
13 concentração de renda. Tirou, assim, o foco de aspectos técnicos e mudou o tom do debate internacional sobre a questão e as políticas públicas a serem tomadas a partir daí.

16 As últimas décadas foram de grande evolução no combate à fome em escala global. Nos últimos 25 anos, 7,7% da população mundial superou o problema, o que representa
19 216 milhões de pessoas. É como se mais que toda a população brasileira saísse da subnutrição em menos de três décadas. Contudo, 10,8% do mundo ainda vive sem acesso a uma dieta
22 que forneça o mínimo de calorias e nutrientes necessários para uma vida saudável, e 21 mil pessoas morrem diariamente por fome ou problemas derivados dela.

25 Um estudo publicado em 2016 pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) mostra que a produção mundial de alimentos é
28 suficiente para atender a demanda das 7,3 bilhões de pessoas que habitam a Terra. Apesar disso, aproximadamente uma em cada nove dessas pessoas ainda vive a realidade da fome. A
31 pesquisa põe em xeque toda a política internacional de combate à subnutrição crônica colocada em prática nas últimas décadas. Em vez de crescimento da produção e ajudas momentâneas,
34 surge agora como caminho uma abordagem territorial que valorize e potencialize a produção local.

37 Embora os números absolutos estejam caindo, o tema ainda é um dos mais delicados da agenda internacional. Um exemplo da extensão do problema está na declaração
40 dada em 2017 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), segundo a qual 1,4 milhão de crianças, de quatro diferentes países da África — Nigéria, Somália, Iêmen e Sudão do Sul —, corre risco iminente de morrer de fome. A questão
43 é tão antiga quanto complexa, e se conecta intrinsecamente com a estrutura política e econômica sobre a qual o sistema internacional está construído. Concentração da renda e da
46 produção, falta de vontade política e até mesmo desinformação e consolidação de uma cultura alimentar pouco nutritiva são fatores que compõem o cenário da fome e da desnutrição no
49 planeta.

Internet: <www.nexojournal.com.br> (com adaptações).

16. **Ano:** 2019 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** MPC-PA **Provas:** Analista Ministerial

A correção gramatical do texto CG2A1-I seria preservada se fosse inserido sinal indicativo de crase em

- a) “a demanda” (l.28)
- b) “as políticas públicas” (l.15) .
- c) “a uma dieta” (l.21).
- d) “a Terra” (l.29).
- e) “a produção local” (l.35).

Texto CG1A1BBB

1 O Tocantins dá abrigo à mais completa floresta
fossilizada do mundo, que viveu no Período Permiano, em uma
época anterior à dos dinossauros. No final desse período, o
4 planeta assistiu à maior extinção em massa da fauna e da flora
de sua existência.

Os fósseis da floresta foram preservados graças à
7 presença de sílica no ambiente, que se infiltrou nas plantas e
conservou seus formatos, por meio do processo de
permineralização celular. A infiltração e a impregnação de
10 sílica nas células e nos espaços intercelulares formaram uma
matriz inorgânica que sustentou os tecidos das plantas,
preservando-os. A origem do agente da permineralização
13 silicosa ainda permanece obscura.

O alto índice de samambaias indica que a região
central do Tocantins era, então, uma planície costeira com farto
16 sistema hídrico sob um clima tropical. E o ambiente? Há
dúvidas quanto à sua caracterização, isto é, se era amazônico
ou parecido com o do cerrado.

Internet: <www.florestalbrasil.com> (com adaptações).

17. Ano: 2017 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: TRE-TO Provas: Técnico Judiciário

No trecho “em uma época anterior à dos dinossauros” (ℓ. 2 e 3) do texto CG1A1BBB, o emprego do sinal indicativo de crase decorre da

- a) regra de acentuação de palavras monossílabas.
- b) presença de expressão adverbial com nome feminino.
- c) elipse do nome “época” imediatamente depois de “à” (ℓ.3).
- d) regência do adjetivo “anterior” (ℓ.3) e presença do artigo feminino antes do termo elíptico “época”.
- e) regência do nome “época” (ℓ.3).

18. Ano: 2014 Banca: IESES Órgão: IFC-SC Prova: Técnico em Segurança do Trabalho

Assinale a alternativa em que deveria obrigatoriamente existir crase.

- a) A vista da fazenda lembrava a terra natal e as vezes em que visitava a avó.
- b) Apresentou-o aquela que seria a sua melhor amiga a partir de então.
- c) Daqui a alguns minutos, poderei apresentar-lhe a amiga.
- d) Referimo-nos a alguma forma de promover a mudança, ainda que a passos lentos

19. **Ano:** 2016 **Banca:** UVA **Órgão:** Prefeitura de Sobral - CE **Prova:** Agente Administrativo

Em qual alternativa, a crase, obrigatoriamente, deveria estar realizada:

- a) João anda a cavalo.
- b) Não fui nomeado a coisa alguma.
- c) Não entregue esta encomenda a ninguém.
- d) Maria usava um chapéu a inglesa.

20. **Ano:** 2012 **Banca:** FUNCAB **Órgão:** MPE-RO **Provas:** Técnico em Contabilidade

Assinale a alternativa em que o uso do acento grave é obrigatório.

- a) Ficou A olhar para os peixes sobre a pia.
- b) Abriu A torneira para ver o que acontecia.
- c) Ela está lá do jeitinho que A deixei.
- d) Juro; pode ir A cozinha ver os peixes.
- e) Podia dar alguma coisa A ele.

GABARITO

1. Certo
2. Errado
3. Certo
4. Certo
5. Certo
6. Errado
7. Certo
8. Certo
9. Errado
10. Certo
11. A
12. B
13. D
14. D
15. A
16. A
17. D
18. B
19. D
20. D

QUESTÕES COMENTADAS

1 Não há conclusões unânimes, mas a ciência e os
especialistas caminham para o entendimento de que o
preconceito seja um conceito aprendido. Por definição, o
4 preconceito é uma opinião formada antes da aquisição dos
conhecimentos adequados; um sentimento desfavorável,
concebido antecipadamente ou independente de experiência ou
7 razão. Assim, foge da postura típica dos animais, que só
passam a rejeitar aquilo que os prejudica a partir da experiência
adquirida. O racismo prevê uma superioridade racial
10 independente da experiência pessoal.

Um estudo neurológico realizado pela pesquisadora
Eva Telzer, da Universidade de Illinois, analisou a reação de
13 uma estrutura cerebral chamada amígdala, ligada a sensações
como medo e ansiedade, em crianças e adolescentes de 4 a
16 anos. O estudo mostrou que a amígdala não responde à
questão racial em crianças: a sensação de medo começa a
aparecer ao longo da adolescência, o que pode indicar que o
racismo é aprendido ao longo da vida.

19 Já as pesquisas na área de psicologia experimental,
que muitas vezes estudam o comportamento dos animais,
poderiam encontrar uma explicação para o racismo de bases
22 evolutivas — apesar de não existirem, nos animais, traços de
preconceito ou discriminação propriamente dita. “Nós não
identificamos em animais um correlato exato ao preconceito,
25 especialmente porque preconceito é uma construção verbal e
social típica das culturas humanas”, diz Patrícia Izar,
professora doutora do departamento de psicologia
28 experimental da Universidade de São Paulo (USP). “O
que existe tipicamente entre os primatas, os macacos, é
um comportamento de proteger o grupo ao qual eles
31 pertencem; em geral, um grupo com alto grau de parentesco
contra outro grupo.”

O geneticista Sérgio Pena não concorda com estudos
34 evolutivos: “Ao postular a existência de uma natureza humana
evolutivamente moldada para ser etnocêntrica, paroquial,
bairrista e chauvinista, esses discursos geralmente terminam
37 por atribuir ao racismo uma inevitabilidade natural. Isso não é
verdade. Pelo contrário, as ‘raças’ e o racismo não têm
nenhuma justificativa biológica e não passam de uma invenção
40 muito recente na história da humanidade.”

Internet: <www.uol.com.br> (com adaptações).

1. **Ano:** 2020 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** MPE-CE **Provas:** Analista Ministerial

Acerca das ideias, dos sentidos e dos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue o item a seguir.

O emprego do sinal indicativo de crase no trecho “não responde à questão racial” (l. 15 e 16) é obrigatório, dados o caráter definido do termo “questão racial” e a aceção do verbo **responder** no período.

GABARITO: CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

Trata-se de uso **obrigatório** da crase. No trecho "*não responde à questão racial*", o emprego do acento indicativo de crase está correto, pois há o encontro de preposição (a), regida pelo verbo responder, e artigo definido (a) que antecede a expressão "questão racial".

SOLUÇÃO COMPLETA

O fenômeno da crase ocorre quando há o encontro da preposição **a** e o artigo definido **a(s)**. Para tanto, duas condições têm de coexistir:

- a) Um termo pede a preposição "a"
- b) o outro termo admite artigo definido feminino a(s).

Resgatando o fragmento original:

*"O estudo mostrou que a amígdala não responde **à questão racial** em crianças: a sensação de medo começa a aparecer ao longo da adolescência [...]"*

O verbo "responder", nesse contexto, é transitivo indireto (foi empregado com o sentido de exercer reação contra; agir, reagir) e pede complemento iniciado pela preposição (a), bem como a expressão "questão racial" admite o artigo definido feminino (a). Logo, a manutenção da crase é **obrigatória**.

- 1 Passávamos férias na fazenda da Jureia, que ficava na
região de lindas propriedades cafeeiras. Íamos de automóvel
até Barra do Piraí, onde pegávamos um carro de boi.
- 4 Lembro-me do aboio do condutor, a pé, ao lado dos animais,
com uma vara: "Xô, Marinheiro! Vâmu, Teimoso!". Tenho
ótimas recordações de lá e uma foto da qual gosto muito, da
- 7 minha infância, às gargalhadas, vestindo um macacão que
minha própria mãe costurava, com bastante capricho. Ela fazia
um para cada dia da semana, assim, eu podia me esbaldar e me
- 10 sujar à vontade, porque sempre teria um macacão limpo para
usar no dia seguinte.

Jô Soares. **O livro de Jô**: uma autobiografia
desautorizada. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

2. **Ano:** 2019 **Banca:** CESPE/CEBRASPE **Órgão:** PGE-PE **Prova:** Assistente de Procuradoria

A retirada do sinal indicativo de crase em “às gargalhadas” (l.7) preservaria os sentidos e a correção gramatical do texto.

GABARITO: ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

Trata-se de uso **obrigatório** da crase, uma vez que a expressão “às gargalhadas” é locução adverbial feminina (de modo).

SOLUÇÃO COMPLETA

No fragmento *"Tenho ótimas recordações de lá e uma foto da qual gosto muito, da minha infância, às gargalhadas, vestindo um macacão que minha própria mãe costurava (...)"*, depreende-se que o autor do texto estava "feliz" em uma foto da qual ele gosta muito, ou seja, a expressão "às gargalhadas" indica a maneira/modo que o autor estava no momento em que foi feita a foto.

Nesse sentido, segundo as regras para o uso obrigatório da crase, deve-se empregar o acento indicativo de crase na expressão de natureza adverbial feminina.

1 Uma das principais características da sociedade contemporânea é a velocidade de suas transformações.
 Esse novo cenário traz um desafio para as cidades: a
 4 necessidade de conciliar os novos hábitos de sua população, em constante mutação, com a ocupação territorial, ou seja, com as soluções de habitação, de
 7 localização de equipamentos públicos, de mobilidade.
 Essas mudanças são um reflexo da inserção das cidades na economia global, o que aumentou o número de
 10 atores (empresas, instituições públicas, associações) envolvidos na condução das políticas públicas.
 Com a multiplicação das demandas sociais, no lugar
 13 de soluções únicas para a cidade, passou-se a considerar a segmentação ainda maior de interesses. É cada vez mais difícil imaginar que uma ação pública vá atingir a
 16 aspiração de todos em um único objetivo comum.
 Há de se pensar em sistemas mais ágeis de governança urbana, em que os cidadãos sejam chamados a
 19 participar das decisões para ações de pequena ou grande escala.
 Além de todos os desafios impostos pela
 22 inconstância e pela fragmentação das demandas sociais, vivemos um divórcio entre política e poder.
 Para fazer frente a essas transformações, é
 25 necessário um novo tipo de planejamento urbano. Conceitos rígidos dão lugar à flexibilidade, à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na
 28 formulação das políticas.
 Nesse contexto novo, o patrimônio histórico tem de ser integrado ao planejamento da cidade, sob pena de ficar
 31 à deriva em um mar de interesses puramente econômicos.

Vanessa Fernandes Correa e Mauro Sérgio Procópio Calliari. As transformações da cidade contemporânea. In: Preservando o patrimônio histórico – um manual para gestores municipais. São Paulo (com adaptações).

3. **Ano:** 2018 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** IPHAN **Provas:** Auxiliar Institucional

No trecho “à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas” (ℓ. 26 a 28), o emprego do sinal indicativo de crase é obrigatório em ambas as ocorrências.

GABARITO: CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

No trecho “à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas”, o emprego do sinal indicativo de crase é obrigatório em ambas as ocorrências, pois há a contração da preposição, regida pelo verbo “dar”, com o artigo definido feminino (a), que antecede as palavras “análise” e “inclusão”. Logo, a assertiva está correta.

SOLUÇÃO COMPLETA

Resgatando o fragmento original:

"Conceitos rígidos dão lugar à flexibilidade, à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas."

No trecho "*à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas*", o emprego do sinal indicativo de crase é obrigatório em ambas as ocorrências, uma vez que o verbo "dar", nesse contexto, pede complemento iniciado por preposição (a) contraída com o artigo (a), que define as palavras "análise", "inclusão" e "flexibilidade", originando o fenômeno da crase.

Complemento direto => lugar;

Complemento indireto => à flexibilidade, à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas.

Cumprido, ainda, ressaltar que **NÃO** se trata dos três casos facultativos de crase:

I. Diante de nomes de mulheres: a crase diante de nomes de mulheres é facultativa, porque o uso do artigo é facultativo.

II. Depois da preposição ATÉ: depois de até a crase é facultativa, porque se pode usar simplesmente a preposição até ou a locução prepositiva até a.

III. Antes de pronome possessivo feminino no singular.

4. Ano: 2015 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: FUB Provas: Administrador

O emprego do acento indicativo de crase em "Candidatou-se à Academia Brasileira de Letras" (l.25) é obrigatório, devido à fusão da preposição que segue a forma verbal com o artigo definido feminino singular que precede o termo "Academia".

GABARITO: CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

No trecho "*Candidatou-se à Academia Brasileira de Letras*", há a contração da preposição (a), regida pelo verbo "candidatar-se" (quem se candidata, se candidata a alguma coisa) com o artigo definido feminino (a), que antecede a expressão "Academia Brasileira de Letras". Logo, a explicação do emprego do sinal indicativo de crase está correta.

SOLUÇÃO COMPLETA

O fenômeno da crase ocorre quando há o encontro da preposição **a** e o artigo definido **a(s)**. Para tanto, duas condições têm de coexistir:

- a) Um termo pede a preposição "a"
- b) o outro termo admite artigo definido feminino a(s).

No trecho "Candidatou-se à Academia Brasileira de Letras", há a contração da preposição (a), regida pelo verbo "candidatar-se" que é transitivo indireto (quem se candidata, se candidata a alguma coisa) com o artigo definido feminino (a), que antecede a expressão "Academia Brasileira de Letras". Logo, a explicação do emprego do sinal indicativo de crase está correta.

1 Em vinte e poucos anos, a Internet deixou de ser um
ambiente virtual restrito e transformou-se em fenômeno
mundial. Atualmente, há tantos computadores e dispositivos
4 conectados à Internet que os mais de quatro bilhões de
endereços disponíveis estão praticamente esgotados. Por essa
razão, a rede mundial concentra as atenções não só das pessoas
7 e de governos, mas também movimenta um enorme contingente
de empresas de infraestrutura de telecomunicações e de
empresas de conteúdo. Pela Internet são compradas passagens
10 aéreas, entradas de cinema e pizzas; acompanham-se as notícias
do dia, as ações do governo, os gols e os capítulos das novelas;
e são postadas as fotos da última viagem, além de serem
13 comentados os últimos acontecimentos do grupo de amigos.

No entanto, junto com esse crescimento do mundo
virtual, aumentaram também o cometimento de crimes e outros
16 desconfortos que levaram à criação de leis que criminalizam
determinadas práticas no uso da Internet, tais como invasão a
sítios e roubo de senhas.

19 Devido ao aumento dos problemas motivados pela
digitalização das relações pessoais, comerciais e
governamentais, surgiu a necessidade de se regulamentar o uso
22 da Internet.

Internet: <www.camara.leg.br> (com adaptações).

5. **Ano:** 2014 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** TJ-SE **Provas:** Analista Judiciário

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue os itens a seguir.

É obrigatório o emprego do sinal indicativo de crase em "à Internet" (l. 4) e "à criação" (l. 16).

GABARITO: CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

No trecho "[...] *há tantos computadores e dispositivos conectados à Internet [...]*", há a contração da preposição (a), regida pelo termo "conectados", com o artigo definido feminino (a), que antecede a palavra "internet".

No trecho "[...] *desconfortos que levaram à criação [...]*", há a contração da preposição (a), regida pelo verbo "levar", com o artigo definido feminino (a), que antecede a palavra "criação".

Logo, a explicação do emprego do sinal indicativo de crase está correta.

SOLUÇÃO COMPLETA

O fenômeno da crase ocorre quando há o encontro da preposição **a** e o artigo definido **a(s)**. Para tanto, duas condições têm de coexistir:

- a) Um termo pede a preposição "a"
- b) o outro termo admite artigo definido feminino a(s).

Resgatando o primeiro fragmento original:

"Atualmente, há tantos computadores e dispositivos conectados à Internet que os mais de quatro bilhões de endereços disponíveis estão praticamente esgotados";

No fragmento acima, o termo "conectados" pede a preposição "a" e a palavra "Internet" admite o artigo definido feminino "a". *O que está conectado, está conectado a algum lugar.* Portanto, ocorrerá obrigatoriamente o fenômeno da crase, já que há a fusão da preposição com o artigo definido.

Resgatando o segundo fragmento original:

"[...] desconfortos que levaram à criação de leis que criminalizam determinadas práticas no uso da Internet [...]".

No fragmento acima, a forma verbal "levaram" pede a preposição "a" e a palavra "Internet" admite o artigo definido feminino "a". *O que leva, leva alguma coisa a outra.* Portanto, ocorrerá obrigatoriamente o fenômeno da crase, já que há a fusão da preposição com o artigo definido.

1 Nem astronautas nem cosmonautas. Os futuros
conquistadores do espaço chamam-se taikonautas. Está-se
falando da China, e após a bem-sucedida missão Shenzhou VII,
4 o país planeja estar cada vez mais presente no cosmos. Os
próximos passos serão o lançamento de uma estação espacial
e o envio de astronaves à Lua e a Marte. Tecnologia para essa
7 empreitada os chineses têm. Dinheiro, também. E motivação
política, isso então nem se fala. A missão Shenzhou VII, por
exemplo, aproveitou a onda ufanista da Olimpíada. Mais: o seu
10 lançamento comemorou os cinquenta e nove anos da chegada
do Partido Comunista ao poder. A China já enviara três
missões tripuladas, mas essa foi especial: foi a primeira vez que
13 um taikonauta realizou uma caminhada no espaço.

O ápice da festa foi quando o coronel da Aeronáutica
Zhai Zhigang vestiu o seu uniforme (*made in China* e ao preço
16 de US\$ 4,3 milhões), abriu as portas da nave e deu início à sua
caminhada cósmica. A missão era objetiva e apologética do
governo, justamente para incutir nos chineses o orgulho das
19 futuras missões e tirar deles o apoio incondicional,
independentemente de quanto o país tenha de gastar. Zhigang
foi flutuando (de ponta cabeça) para apanhar um lubrificante
22 que estava do lado de fora do veículo espacial e, assim,
enfeitiçou os olhos dos bilhões de chineses que o assistiam ao
vivo pela tevê. Ele ergueu a bandeira vermelha de seu país e
25 declarou: “Estou me sentindo bem. Cumprimento daqui o povo
chinês e o povo do mundo inteiro.”

A missão chinesa provou que o país entrou para valer
28 na corrida espacial do futuro. Não faltam projetos, incluindo-se
o de uma estação espacial produzida 100% na China. O
objetivo é “realizar experiências científicas de grande escala”
31 e criar uma “sólida base para utilização pacífica do espaço e
exploração de seus recursos”. Essa estação ajudará o país a
avançar em projetos muito mais ambiciosos.

Tatiana de Mello. A vez dos taikonautas. In: Istoé, 8/10/2008 (com adaptações).

6. **Ano:** 2014 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** TJ-SE **Provas:** Técnico Judiciário

Com relação às ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item.

No trecho “deu início à sua caminhada cósmica” (l.16 e 17), o emprego do acento grave indicativo de crase é obrigatório.

GABARITO: ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

O emprego de crase diante de pronomes possessivos femininos no singular é **facultativo** (sua), pois o pronome possessivo pode ou não ser antecedido por artigo.

SOLUÇÃO RÁPIDA

Resgatando o fragmento original:

"[...] abriu as portas da nave e deu início à sua caminhada cósmica."

No fragmento acima, a crase que antecede o pronome possessivo feminino no singular (sua) é facultativa, ou seja, o emprego ou não da crase manteria a correção gramatical do texto, já que o pronome possessivo pode ou não ser antecedido por artigo.

Dessa forma, estaria correta a escrita: "[...] abriu as portas da nave e deu início a sua caminhada cósmica."

Cumpre, ainda, ressaltar os três casos facultativos de crase:

I. Diante de nomes de mulheres: a crase diante de nomes de mulheres é facultativa, porque o uso do artigo é facultativo.

II. Depois da preposição ATÉ: depois de até a crase é facultativa, porque se pode usar simplesmente a preposição até ou a locução prepositiva até a.

III. Antes de pronome possessivo feminino no singular.

1 Após fechar outubro com índice histórico de mão de
obra direta (127.800 trabalhadores), o Polo Industrial de
Manaus (PIM) deu sequência aos bons resultados e encerrou
4 novembro de 2013 com novo recorde de empregos: 129.663
trabalhadores, entre efetivos, temporários e terceirizados. O
faturamento acumulado do PIM no período de janeiro a
7 novembro de 2013 também avançou, totalizando R\$ 76,6
bilhões (US\$ 35.7 bilhões), registrando-se crescimento de
12,40% (2,04% na moeda americana) em relação ao mesmo
10 período de 2012.

Os dados fazem parte dos indicadores de desempenho
do PIM, os quais são apurados mensalmente pela SUFRAMA
13 junto às empresas incentivadas do parque industrial da capital
amazonense.

Internet: <www.suframa.gov.br> (com adaptações).

7. **Ano:** 2014 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** SUFRAMA **Prova:** Todos os Cargos

Em relação ao texto acima, julgue o item que se segue.

O emprego de sinal indicativo de crase em “junto às empresas” (l.13) é obrigatório porque “junto” exige complemento regido pela preposição “a” e, antes de “empresas”, de acordo com o contexto, há artigo definido feminino plural.

GABARITO: CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

Trata-se de uso **obrigatório** da crase.

No trecho “*junto às empresas*”, a crase foi empregada devido à junção da preposição “a”, exigida pelo termo “junto” (o que está junto, está junto a alguma coisa) com o artigo “as”, que define a palavra “empresas”.

SOLUÇÃO COMPLETA

O fenômeno da crase ocorre quando há o encontro da preposição **a** e o artigo definido **a(s)**. Para tanto, duas condições têm de coexistir:

- a) Um termo pede a preposição “a”
- b) o outro termo admite artigo definido feminino a(s).

Resgatando o fragmento original:

“Os dados fazem parte dos indicadores de desempenho do PIM, os quais são apurados mensalmente pela SUFRAMA junto às empresas incentivadas do parque industrial da capital amazonense.”

No fragmento supracitado, a crase foi empregada devido à contração da preposição (a), exigida pelo termo “junto” (o que está junto, está junto a alguma coisa) com o artigo (as), que define a palavra “empresas”. Logo, a explicação do emprego do sinal indicativo de crase ser obrigatório está correta.

Os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) apontam desigualdades entre as regiões brasileiras. Segundo relatório dos técnicos de Planejamento e Pesquisa do IPEA, 90% dos municípios nas categorias baixo e médio-inferior do IDEB estão localizados no Norte e no Nordeste do país. O Sul e o Sudeste possuem, respectivamente, 74% e 85% dos municípios com nota médio-superior e alta. E 47% dos municípios do Centro-Oeste apresentam notas ruins e 53%, notas boas.

Na educação, os técnicos identificaram que fatores como renda, moradia, água, esgoto, coleta de lixo e escolaridade da população do município influenciaram mais para a qualidade da nota do IDEB do que o acesso à infraestrutura pedagógica, como biblioteca escolar e laboratório de informática. E o fator que mais pode aumentar o desempenho do aluno é a escolaridade dos pais, principalmente a da mãe.

Em uma comparação entre o IDEB e o Índice das Condições Sociais (ICS), 94% dos municípios com ICS alto tiraram nota do IDEB entre alto e médio-superior. “Esses dados corroboram o entendimento de que é maior a probabilidade de se obter um resultado elevado no IDEB quando se tem um maior número de fatores sociais considerados adequados”, explica um dos autores do relatório.

Os técnicos afirmam que, na área de educação, não basta aos governos oferecerem boas escolas às crianças que se encontram à margem do acesso aos direitos básicos de cidadania, embora boas instalações e professores qualificados sejam importantes requisitos para o rendimento escolar.

Adriana Nicacio. Um novo olhar sobre a diversidade territorial. In: Desafios do Desenvolvimento. Revista do IPEA, ano 10, n.º 77, 7/10/2013 (com adaptações).

8. **Ano:** 2013 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** SEE-AL **Provas:** Professor

No que se refere à organização das ideias no texto acima, julgue o item.

No trecho “o acesso à infraestrutura pedagógica” (l.13-14), o emprego do acento indicativo de crase é obrigatório em decorrência de regra de regência nominal.

GABARITO: CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

No trecho “o acesso à infraestrutura pedagógica”, o emprego do acento indicativo de crase é obrigatório, uma vez que há a contração da preposição (a), rediga pelo termo “acesso”, com o artigo definido feminino (a), que antecede a palavra “infraestrutura”.

SOLUÇÃO COMPLETA

O fenômeno da crase ocorre quando há o encontro da preposição **a** e o artigo definido **a(s)**. Para tanto, duas condições têm de coexistir:

- a) Um termo pede a preposição "a"
- b) o outro termo admite artigo definido feminino a(s).

Resgatando o fragmento original:

"Na educação, os técnicos identificaram que fatores como renda, moradia, água, esgoto, coleta de lixo e escolaridade da população do município influenciaram mais 13 para a qualidade da nota do IDEB do que o acesso à infraestrutura pedagógica, como biblioteca escolar e laboratório de informática."

No fragmento acima, há a junção da preposição "a" exigida pela regência nominal do termo "acesso" (quem tem acesso, tem acesso a alguma coisa) com o artigo "a" que define a palavra "infraestrutura".

9. **Ano:** 2013 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** PC-DF **Prova:** Escrivão de Polícia

No trecho "agrupamento familiar e social a que pertence o indivíduo" (l.12-13), a substituição de "o indivíduo" por a pessoa tornaria obrigatório o emprego do acento grave, indicativo de crase, no "a" que antecede "que": à que pertence a pessoa.

GABARITO: ERRADO

SOLUÇÃO RÁPIDA

No trecho "*agrupamento familiar e social a que pertence a pessoa*", a substituição de "o indivíduo" por "a pessoa" NÃO tornaria obrigatório o emprego do acento grave, já que não ocorre crase diante de pronome relativo "que" (o que precede é apenas a preposição).

SOLUÇÃO COMPLETA

No trecho "*agrupamento familiar e social a que pertence o indivíduo*" (l.12-13), a substituição de "o indivíduo" por "a pessoa" não altera em nada o emprego ou não da crase, já que não ocorre crase diante do pronome relativo "que" (o que o precede é apenas a preposição). Com a substituição, a única alteração foi o sujeito do verbo "pertencer": antes era "o indivíduo", agora "a pessoa".

1 Celso Cunha tinha, na minha geração literária, a
posição que, na geração anterior à nossa, coube a Souza da
Silveira. Ou seja: a do mestre que, conhecendo profundamente
4 a língua portuguesa, nas suas minúcias e no seu conjunto,
associou a esse saber admirável a sensibilidade de quem
nascera para apreciá-la na condição de obra de arte.

7 Antes do mestre das *Lições de Português*, tivéramos
aqui as sucessivas gerações dos professores que se
consideravam exímios na colocação dos pronomes, na guerra
10 sistemática aos galicismos, na sujeição aos modelos clássicos,
e, com isto, impunham mais o terror gramatical que o saber
verdadeiro.

13 Houve quem passasse a escrever registo, em vez
de registo, e perguntar, em vez de perguntar, porque assim
se escrevia em Portugal. Já ao tempo de José de Alencar,
16 um publicista ríspido, José Feliciano de Castilho, viera de
Lisboa para o Rio de Janeiro, com a missão de ensinar-nos a
escrever como se escrevia em Portugal. Daí a reação do
19 romancista cearense no prefácio de seus *Sonhos d'Ouro*, em
1872: "Censurem, piquem, ou calem-se, como lhes aprouver.
Não alcançarão jamais que eu escreva, neste meu Brasil, coisa
22 que pareça vinda em conserva lá da outra banda, como a fruta
que nos mandam em lata."

Josué Montello. *Mestre Celso Cunha*. In: Cilene da Cunha
Pereira, Paulo Roberto Dias Pereira (Orgs.). *Miscelânea de estudos
linguísticos, filológicos e literários in memoriam Celso Cunha*.
Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995, p. 57-8 (com adaptações).

10. **Ano:** 2015 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** Instituto Rio Branco **Prova:** Diplomata

Em razão do arranjo sintático na expressão "na geração anterior à nossa" (R.2), torna-se obrigatório o emprego do sinal indicativo de crase, apesar de esta preceder um pronome possessivo.

GABARITO: CERTO

SOLUÇÃO RÁPIDA

O emprego de crase diante de pronomes possessivos femininos no singular é **facultativo** (nossa), pois o pronome possessivo pode ou não ser antecedido por artigo definido.

SOLUÇÃO RÁPIDA

Resgatando o fragmento original:

"Celso Cunha tinha, na minha geração literária, a posição que, na geração anterior à nossa, coube a Souza da Silveira."

A crase que antecede o pronome possessivo feminino no singular (nossa) é facultativa, ou seja, o emprego ou não da crase manteria a correção gramatical do texto, já que o pronome possessivo pode ou não ser antecedido por artigo definido feminino (a).

Cumpre, ainda, ressaltar os três casos facultativos de crase:

I. Diante de nomes de mulheres: a crase diante de nomes de mulheres é facultativa, porque o uso do artigo é facultativo.

II. Depois da preposição ATÉ: depois de até a crase é facultativa, porque se pode usar simplesmente a preposição até ou a locução prepositiva até a.

III. Antes de pronome possessivo feminino no singular.

11. Ano: 2019 Banca: UFAC Órgão: UFAC Provas: Assistente em Administração

Indique a alternativa em que é obrigatório o uso do sinal indicativo de crase:

- a) O cigarro é prejudicial a saúde.
- b) O historiador referiu-se a Tarsila.
- c) Eles foram a Brasília.
- d) Ele foi até a praça a pé.
- e) Fiquei prostrado a sua espera.

GABARITO: A

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **CORRETA.** Trata-se de uso obrigatório da crase, uma vez que há a contração da preposição (a), regida pelo termo "prejudicial", com o artigo definido feminino (a) que antecede "saúde".

Reescrita correta: O cigarro é prejudicial à saúde.

b) **INCORRETA.** A crase é facultativa diante de nomes de mulheres.

c) **INCORRETA.** Para a ocorrência da crase, o topônimo (nome de lugar) deve pedir o artigo definido feminino. Para tanto, uma dica é utilizar o verbo **voltar**, e, se surgir a preposição "de", não se utiliza o acento grave. *Quem vai a Brasília, volta **DE** Brasília.* Portanto, não há crase.

d) **INCORRETA.** A crase é facultativa após a preposição "até".

e) **INCORRETA.** A crase é facultativa antes de pronome possessivo feminino no singular (sua).

SOLUÇÃO COMPLETA

A crase é a junção da preposição “a” com o artigo definido feminino “a”. Para tanto, duas situações devem coexistir:

- I. Um termo deve pedir a preposição “a”.
- II. Outro termo tem de admitir o artigo feminino “a(s)”.

a) **CORRETA.** Trata-se de uso obrigatório da crase, uma vez que há a contração da preposição (a), regida pelo termo “prejudicial”, com o artigo definido feminino (a) que antecede “saúde”.

Reescrita correta: O cigarro é prejudicial à saúde.

b) **INCORRETA.** Antes de nome feminino personativo (de pessoas) a crase é facultativa. A crase diante de nomes de mulheres é facultativa, pois o uso do artigo definido feminino é facultativo.

c) **INCORRETA.** Para a ocorrência da crase, o topônimo (nome de lugar) deve pedir o artigo definido feminino. Para tanto, uma dica é utilizar o verbo voltar, e, se surgir a preposição “de”, não se utiliza o acento grave. Quem vai a Brasília, volta DE Brasília. Portanto, não há crase.

d) **INCORRETA.** A crase é facultativa após a preposição “até”, uma vez que se pode usar somente a preposição **até** ou a locução prepositiva **até a**.

e) **INCORRETA.** A crase é facultativa antes de pronome possessivo feminino no singular (sua), já que o pronome possessivo pode ou não ser antecedido por artigo definido.

12. Ano: 2019 Banca: INSTITUTO AOCP Órgão: PC-ES Provas: Investigador

No excerto “[...] jamais avise a estranhos que você não estará em casa.”, será obrigatório o uso do sinal indicativo da crase, no caso de o termo em destaque ser substituído por

- a) vizinhos da rua.
- b) vizinhança toda.
- c) entregadores.
- d) cobradores.
- e) quem quer que seja.

GABARITO: B

SOLUÇÃO RÁPIDA

No excerto “[...] *jamais avise a estranhos que você não estará em casa.*”, será obrigatório o uso do sinal indicativo da crase, se o termo em destaque for substituído por “vizinhança toda”, uma vez que o termo **vizinhança** é feminino e admite o artigo feminino, e o verbo **avisar** pede a preposição **a**. Cumpre ressaltar que a palavra “vizinhança” é a única palavra feminina das alternativas.

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **INCORRETA.** Não ocorre crase diante de palavras masculinas e quando o artigo (a) estiver flexionado no singular e a palavra feminina seguinte no plural.

b) **CORRETA.** No excerto "[...] *jamais avise a estranhos que você não estará em casa.*", será obrigatório o uso do sinal indicativo da crase se o termo sublinhado for substituído pela expressão "vizinhança toda", uma vez que o termo **vizinhança** é feminino e admite o artigo feminino, e o verbo **avisar** pede complemento iniciado pela preposição **a**.

Reescrita: "[...] jamais avise à vizinhança toda que você não estará em casa."

c) **INCORRETA.** Não ocorre crase diante de palavras masculinas e quando o artigo (a) estiver flexionado no singular e a palavra feminina seguinte no plural.

d) **INCORRETA.** Não ocorre crase diante de palavras masculinas e quando o artigo (a) estiver flexionado no singular e a palavra feminina seguinte no plural.

e) **INCORRETA.** Trata-se de caso proibitivo de crase quando precede o pronome "quem".

13. Ano: 2018 Banca: AOCF Órgão: UEFS Provas: Técnico Administrativo

No trecho 'Filmes caseiros de cada dia de minha vida são constantemente projetados em minha cabeça, "transportando-me a **qualquer momento**".', será obrigatório o uso do sinal indicativo da crase, caso a expressão em destaque seja substituída por

- a) o passado.
- b) uma lembrança passada.
- c) minhas memórias passadas.
- d) as lembranças passadas.
- e) meus momentos passados.

GABARITO: D

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **INCORRETA.** A junção da preposição "a" com o artigo definido masculino "o" origina o termo "ao passado".

b) **INCORRETA.** A manutenção da crase antes de pronome indefinido (uma) é proibida.

c) **INCORRETA.** Não ocorre a crase quando o artigo (a) estiver flexionado no singular e a palavra feminina seguinte no plural (minhas).

d) **CORRETA.** Trata-se de uso obrigatório da crase, pois há o encontro da preposição exigida pela forma verbal "transportando-me" com o artigo definido "as", que precede "lembranças".

e) **INCORRETA.** A manutenção da crase antes de palavras masculinas é proibida.

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **INCORRETA.** A junção da preposição (a) com o artigo definido masculino (o) origina o termo "ao passado". Observe: transportando-me ao passado.

b) **INCORRETA.** A manutenção da crase diante de pronomes indefinidos (uma) é proibida.

c) **INCORRETA.** O pronome possessivo "minhas" está no plural e, como não foi dado na alternativa o artigo "as" precedendo o pronome, deve-se escrever "a minhas memórias passadas". Lembre-se que antes de palavras no plural, a crase é proibida.

d) **CORRETA.** A crase é a contração da preposição "a" com o artigo definido feminino "a(s)". Para tanto, duas situações devem coexistir:

I. Um termo deve pedir a preposição "a".

II. Outro termo tem de admitir o artigo feminino "a(s)".

Nesse sentido, teríamos a junção da preposição exigida pela forma verbal "transportando-me" com o artigo definido "as", que precede "lembranças".

Reescrita: "transportando-me às lembranças"

e) **INCORRETA.** A manutenção da crase diante de palavras masculinas é proibida (meus => pronome possessivo masculino no plural).

14. **Ano:** 2018 **Banca:** FUNDEP **Órgão:** CODEMIG **Provas:** Auditor

"São afetos ligados à projeção de um horizonte de expectativas."

Sobre o acento indicativo de crase nesse trecho, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O acento é obrigatório, pois o substantivo "projeção" não está determinado.
- b) O acento é facultativo em função da regência do verbo "ligar".

- c) O acento é facultativo, apesar de ser regido pela palavra “ligados”.
d) O acento é obrigatório e resulta da contração de um artigo com uma preposição.

GABARITO: D

SOLUÇÃO RÁPIDA

- a) **INCORRETA.** O acento indicativo de crase é obrigatório, pois o substantivo “projeção” **ESTÁ** determinado.
- b) **INCORRETA.** O acento é obrigatório em função da regência do verbo transitivo indireto “ligar”.
- c) **INCORRETA.** O acento é obrigatório, uma vez que há a fusão da preposição regida pelo termo “ligados” com o artigo que define a palavra feminina “projeção”.
- d) **CORRETA.** O acento é obrigatório e resulta da contração do artigo definido “a”, que determina a palavra “projeção”, com a preposição (a), regida pelo termo “ligados”.

SOLUÇÃO COMPLETA

A crase é a junção da preposição “a” com o artigo definido feminino “a(s)”. Para tanto, duas situações devem coexistir:

- I. Um termo deve pedir a preposição “a”.
II. Outro termo tem de admitir o artigo feminino “a(s)”.

- a) **INCORRETA.** O acento indicativo de crase é **obrigatório**, pois há a contração do artigo determinante feminino (a), que precede o substantivo “projeção” com a preposição (a), exigida pelo termo “ligados”.
- b) **INCORRETA.** O acento é **obrigatório** em função da regência do verbo transitivo indireto “ligar”.
- c) **INCORRETA.** O acento é **obrigatório**, uma vez que há o encontro de preposição, regida pelo termo “ligados”, e artigo definido feminino, que antecede a palavra “projeção”.
- d) **CORRETA.** O acento é **obrigatório** e resulta da contração do artigo definido (a), que determina a palavra “projeção”, com a preposição (a), regida pelo termo “ligados”.

15. Ano: 2017 Banca: IESES Órgão: CRMV - SC Prova: Agente Fiscal

Observe a crase em: “Os franceses vão às urnas neste domingo”. Agora assinale a alternativa em que, para o período estar correto, deveria, também, obrigatoriamente, haver crase.

- a) A roupa que comprou a prazo é igual a que era vendida a menor preço no comércio local.
- b) Destacou-se a referência que fez a pessoas menos esclarecidas que a maioria.
- c) Fazia alusão a qualquer forma de administrar que não fosse a indicada pelo partido.
- d) Disse a todas as cidadãs que a pessoa a quem fazia referência não estava presente.

GABARITO: A

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **CORRETA.** Em “[...] é igual à (roupa) que era vendida a menor preço no comércio local”, deve-se empregar a crase, já que há a contração da preposição (a), regida pelo termo “igual”, com o (a) que inicia o pronome demonstrativo “aquela”.

b) **INCORRETA.** Não ocorre crase antes de palavras no plural.

c) **INCORRETA.** Não ocorre crase diante de pronomes indefinidos (qualquer).

d) **INCORRETA.** Não ocorre crase diante de pronomes indefinidos (todas) e diante da pronome “quem”.

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **CORRETA.** Primeiramente, é importante dividir a alternativa em duas partes:

Em “A roupa que comprou a prazo [...]”, não ocorre o fenômeno da crase, uma vez que a palavra “prazo” é masculina, ou seja, trata-se de um caso proibitivo.

Em “[...] é igual à (roupa) que era vendida a menor preço no comércio local”, deve-se empregar a crase, já que há a contração da preposição (a), regida pelo termo “igual”, com o (a) que inicia o pronome demonstrativo “aquela”.

b) **INCORRETA.** Em “Destacou-se a referência que fez a pessoas menos esclarecidas que a maioria”, não ocorre crase quando o artigo (a) estiver flexionado no singular e a palavra feminina seguinte no plural.

c) **INCORRETA.** Em “Fazia alusão a qualquer forma de administrar que não fosse a indicada pelo partido”, não ocorre o fenômeno da crase, uma vez que a palavra “qualquer” é um pronome indefinido, e, nesse caso, trata-se de um caso proibitivo.

d) **CORRETA.** Em “Disse a todas as cidadãs que a pessoa a quem fazia referência não estava presente”, não ocorre o fenômeno da crase, uma vez que a

palavra “todas” é um pronome indefinido, e, nesse caso, trata-se de um caso proibitivo. Bem como, a mesma proibição se aplica diante do pronome “quem”.

Texto CG2A1-I

1 Na década de 1960, o mundo passou por um aumento
populacional inédito devido à brusca queda na taxa de
mortalidade, o que gerou preocupações sobre a capacidade dos
4 países em produzir comida para todos. A solução encontrada
foi desenvolver tecnologia e métodos que aumentassem a
produção.

7 Em 1981, o indiano ganhador do Prêmio Nobel de
Economia, Amartya Sen, em seu livro **Pobreza e Fomes**,
identificou a existência de populações com fome mesmo em
10 países que não convivem com problemas de abastecimento. O
economista indiano traçou então, pela primeira vez, uma
relação causal entre fome e questões sociais como pobreza e
13 concentração de renda. Tirou, assim, o foco de aspectos
técnicos e mudou o tom do debate internacional sobre a
questão e as políticas públicas a serem tomadas a partir daí.

16 As últimas décadas foram de grande evolução no
combate à fome em escala global. Nos últimos 25 anos, 7,7%
da população mundial superou o problema, o que representa
19 216 milhões de pessoas. É como se mais que toda a população
brasileira saísse da subnutrição em menos de três décadas.
Contudo, 10,8% do mundo ainda vive sem acesso a uma dieta
22 que forneça o mínimo de calorias e nutrientes necessários para
uma vida saudável, e 21 mil pessoas morrem diariamente por
fome ou problemas derivados dela.

25 Um estudo publicado em 2016 pela FAO
(Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a
Agricultura) mostra que a produção mundial de alimentos é
28 suficiente para atender a demanda das 7,3 bilhões de pessoas
que habitam a Terra. Apesar disso, aproximadamente uma em
cada nove dessas pessoas ainda vive a realidade da fome. A
31 pesquisa põe em xeque toda a política internacional de combate
à subnutrição crônica colocada em prática nas últimas décadas.
Em vez de crescimento da produção e ajudas momentâneas,
34 surge agora como caminho uma abordagem territorial que
valorize e potencialize a produção local.

Embora os números absolutos estejam caindo, o tema
37 ainda é um dos mais delicados da agenda internacional.
Um exemplo da extensão do problema está na declaração
dada em 2017 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância
40 (UNICEF), segundo a qual 1,4 milhão de crianças, de quatro
diferentes países da África — Nigéria, Somália, Iêmen e Sudão
do Sul —, corre risco iminente de morrer de fome. A questão
43 é tão antiga quanto complexa, e se conecta intrinsecamente
com a estrutura política e econômica sobre a qual o sistema
internacional está construído. Concentração da renda e da
46 produção, falta de vontade política e até mesmo desinformação
e consolidação de uma cultura alimentar pouco nutritiva são
fatores que compõem o cenário da fome e da desnutrição no
49 planeta.

Internet: <www.nexojornal.com.br> (com adaptações).

16. **Ano:** 2019 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** MPC-PA **Provas:** Analista Ministerial

A correção gramatical do texto CG2A1-I seria preservada se fosse inserido sinal indicativo de crase em

a) “a demanda” (l.28)

- b) “as políticas públicas” (l.15) .
- c) “a uma dieta” (l.21).
- d) “a Terra” (l.29).
- e) “a produção local” (l.35).

GABARITO: A

SOLUÇÃO RÁPIDA

- a) **CORRETA.** Há a contração da preposição exigida pelo verbo “atender” com o artigo definido feminino que antecede “demanda”.
- b) **INCORRETA.** A preposição que antecede a expressão “as demandas” é “sobre”, portanto não ocorre crase.
- c) **INCORRETA.** Não ocorre crase diante de artigos indefinidos.
- d) **INCORRETA.** O verbo “habitar” é transitivo direto, portanto só há a presença do artigo (a).
- e) **INCORRETA.** O verbo “potencializar” é transitivo direto, portanto só há a presença do artigo (a).

SOLUÇÃO COMPLETA

A crase é a junção da preposição “a” com o artigo definido feminino “a(s)”. Para tanto, duas situações devem coexistir:

- I. Um termo deve pedir a preposição “a”.
- II. Outro termo tem de admitir o artigo feminino “a(s)”.

a) **CORRETA.** Em “[...] é suficiente para atender a demanda das 7,3 bilhões de pessoas que habitam a Terra.”, o verbo “atender” pode ser classificado como transitivo direto ou transitivo indireto. Como transitivo indireto, pediria complemento iniciado pela preposição (a), em contração com o artigo definido feminino (a) que antecede “demanda”, indicando a presença do acento indicador de crase. Nesse sentido, a correção gramatical do texto seria preservada com a inserção da crase.

b) **INCORRETA.** Em “[...] sobre a questão e (sobre) as políticas públicas a serem tomadas a partir daí”, a preposição empregada foi “sobre” e não “a”, portanto não pode ocorrer a crase.

c) **INCORRETA.** Em “Contudo, 10,8% do mundo ainda vive sem acesso a uma dieta que forneça o mínimo de calorias”, não ocorre o fenômeno da crase, uma vez que a palavra “uma” é um artigo indefinido, e, nesse caso, trata-se de um caso proibitivo.

d) **INCORRETA.** Em "[...] é suficiente para atender a demanda das 7,3 bilhões de pessoas que habitam a Terra.", o verbo "habitar" é transitivo direto e pede complemento não preposicionado (objeto direto).

e) **INCORRETA.** Em "[...] surge agora como caminho uma abordagem territorial que valorize e potencialize a produção local", o verbo "potencializar" é transitivo direto e pede complemento não preposicionado (objeto direto).

Texto CG1A1BBB

1 O Tocantins dá abrigo à mais completa floresta
fossilizada do mundo, que viveu no Período Permiano, em uma
época anterior à dos dinossauros. No final desse período, o
4 planeta assistiu à maior extinção em massa da fauna e da flora
de sua existência.

Os fósseis da floresta foram preservados graças à
7 presença de sílica no ambiente, que se infiltrou nas plantas e
conservou seus formatos, por meio do processo de
permineralização celular. A infiltração e a impregnação de
10 sílica nas células e nos espaços intercelulares formaram uma
matriz inorgânica que sustentou os tecidos das plantas,
preservando-os. A origem do agente da permineralização
13 silicosa ainda permanece obscura.

O alto índice de samambaias indica que a região
central do Tocantins era, então, uma planície costeira com farto
16 sistema hídrico sob um clima tropical. E o ambiente? Há
dúvidas quanto à sua caracterização, isto é, se era amazônico
ou parecido com o do cerrado.

Internet: <www.florestalbrasil.com> (com adaptações).

17. **Ano:** 2017 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** TRE-TO **Provas:** Técnico Judiciário

No trecho "em uma época anterior à dos dinossauros" (ℓ. 2 e 3) do texto CG1A1BBB, o emprego do sinal indicativo de crase decorre da

- a) regra de acentuação de palavras monossílabas.
- b) presença de expressão adverbial com nome feminino.
- c) elipse do nome "época" imediatamente depois de "à" (ℓ.3).
- d) regência do adjetivo "anterior" (ℓ.3) e presença do artigo feminino antes do termo elíptico "época".
- e) regência do nome "época" (ℓ.3).

GABARITO: D

SOLUÇÃO RÁPIDA

No trecho "em uma época anterior à (época) dos dinossauros" do texto CG1A1BBB, o emprego do sinal indicativo de crase decorre da regência do adjetivo

"anterior", que pede complemento iniciado por preposição "a", com o artigo "a", determinante da palavra época que se encontra em elipse.

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **INCORRETA.** Acentuam-se os monossílabos tônicos terminados em "a", "e" e "o", seguidos ou não de "s".

Exemplos: já, pé, pó, etc.

b) **INCORRETA.** Não se trata de locução adverbial feminina. As locuções adverbiais apresentam valores semânticos subordinados ao contexto. Os principais casos são: lugar, modo, tempo, afirmação, negação, intensidade e dúvida.

Exemplo: às pressas, às escuras, à tarde, de modo algum, às claras, etc.

c) **INCORRETA.** A alternativa encontra-se incompleta. Uma vez que para existir o fenômeno da crase, duas situações devem coexistir: um termo deve pedir a preposição "a"; outro termo tem de admitir o artigo feminino "a(s)".

d) **CORRETA.** No trecho "*em uma época anterior à (época) dos dinossauros*" do texto CG1A1BBB, o emprego do sinal indicativo de crase decorre da regência do adjetivo "anterior", que pede complemento iniciado por preposição "a", com o artigo "a", determinante da palavra época que se encontra em elipse.

e) **INCORRETA.** A alternativa encontra-se incompleta. Uma vez que para existir o fenômeno da crase, duas situações devem coexistir: um termo deve pedir a preposição "a"; outro termo tem de admitir o artigo feminino "a(s)".

18. **Ano:** 2014 **Banca:** IESES **Órgão:** IFC-SC **Prova:** Técnico em Segurança do Trabalho
Assinale a alternativa em que deveria obrigatoriamente existir crase.

- a) A vista da fazenda lembrava a terra natal e as vezes em que visitava a avó.
- b) Apresentou-o aquela que seria a sua melhor amiga a partir de então.
- c) Daqui a alguns minutos, poderei apresentar-lhe a amiga.
- d) Referimo-nos a alguma forma de promover a mudança, ainda que a passos lentos.

GABARITO: B

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **INCORRETA.** O verbo lembrar é transitivo direto e exige complemento NÃO preposicionado, portanto o "a", que antecede a palavra "terra", é artigo

definido feminino e o termo "as vezes" foi empregado como sinônimo de "as ocasiões", sem crase.

b) **CORRETA.** Em "*Apresentou-o aquela que seria a sua melhor amiga a partir de então.*", há a contração da preposição (a), exigida pelo verbo "apresentar", com o (a) que inicia o pronome demonstrativo "aquela". Portanto, trata-se de uso obrigatório da crase.

c) **INCORRETA.** O termo "a amiga" é objeto direto do verbo "apresentar", nesse sentido não há a presença da preposição, e não ocorre crase diante de pronome indefinido (alguns).

d) **INCORRETA.** Não ocorre crase diante de pronomes indefinidos (alguma) e a palavra "passos" é masculina, dessa forma, trata-se de caso proibitivo de crase.

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **INCORRETA.** Inicialmente, vamos dividir a alternativa em duas partes:

1ª parte: "A vista da fazenda lembrava a terra natal [...]"

Análise: O verbo lembrar é transitivo direto e exige complemento não preposicionado, portanto o "a" é artigo definido feminino.

2ª parte: "[...] e as vezes em que visitava a avó."

Análise: O termo "as vezes" foi empregado como sinônimo de "as ocasiões", e não como locução adverbial "às vezes".

b) **CORRETA.** Em "*Apresentou-o àquela que seria a sua melhor amiga a partir de então.*", o verbo apresentar foi empregado como transitivo direto e indireto. Quem apresenta, apresenta algo a alguém. Nesse sentido, o complemento indireto é iniciado pela preposição "a" em contração com o "a" que inicia o pronome demonstrativo "aquela", ocasionando a crase. Confira-se:

Objeto direto: o

Objeto indireto: àquela (a + aquela)

c) **INCORRETA.** Inicialmente, vamos dividir a alternativa em duas partes:

1ª parte: "Daqui a alguns minutos [...]"

Análise: Trata-se de caso proibitivo a crase anteceder pronomes indefinidos (alguns).

2ª parte: "[...] poderei apresentar-lhe a amiga".

Análise: O verbo "apresentar" foi empregado como transitivo direto e indireto. Quem apresenta, apresenta algo a alguém. Nesse sentido, o termo "a amiga" é objeto direto.

Objeto direto: a amiga

Objeto indireto: lhe

d) **INCORRETA.** Inicialmente, vamos dividir a alternativa em duas partes:

1ª parte: "Referimo-nos a alguma forma [...]"

Análise: Trata-se de caso proibitivo a crase anteceder pronomes indefinidos (alguma).

2ª parte: "[...] promover a mudança [...]"

Análise: O verbo promover é transitivo direto e exige complemento não preposicionado, portanto o "a" é artigo definido feminino.

19. **Ano:** 2016 **Banca:** UVA **Órgão:** Prefeitura de Sobral - CE **Prova:** Agente Administrativo

Em qual alternativa, a crase, obrigatoriamente, deveria estar realizada:

- a) João anda a cavalo.
- b) Não fui nomeado a coisa alguma.
- c) Não entregue esta encomenda a ninguém.
- d) Maria usava um chapéu a inglesa.

GABARITO: D

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **INCORRETA.** Não ocorre crase diante de palavras masculinas (cavalo).

b) **INCORRETA.** Trata-se de caso proibitivo de crase quando precede pronomes indefinidos.

c) **INCORRETA.** Trata-se de caso proibitivo de crase quando precede pronomes indefinidos (ninguém).

d) **CORRETA.** Na frase "*Maria usava um chapéu a (moda) inglesa.*", está subentendida a expressão "à moda (de)". Nesse sentido, deve-se empregar obrigatoriamente a crase.

SOLUÇÃO COMPLETA

A crase é a junção da preposição "a" com o artigo definido feminino "a(s)". Para tanto, duas situações devem coexistir:

- I. Um termo deve pedir a preposição "a".
- II. Outro termo tem de admitir o artigo feminino "a(s)".

a) **INCORRETA.** Não ocorre crase diante de palavras masculinas (cavalo).

b) **INCORRETA.** Trata-se de caso proibitivo de crase quando precede pronomes indefinidos.

c) **INCORRETA.** Trata-se de caso proibitivo de crase quando precede pronomes indefinidos (ninguém).

d) **CORRETA.** Na frase "*Maria usava um chapéu a (moda) inglesa.*", está subentendida a expressão "à moda (de)". Nesse sentido, deve-se empregar obrigatoriamente a crase.

20. **Ano:** 2012 **Banca:** FUNCAB **Órgão:** MPE-RO **Provas:** Técnico em Contabilidade

Assinale a alternativa em que o uso do acento grave é obrigatório.

- a) Ficou A olhar para os peixes sobre a pia.
- b) Abriu A torneira para ver o que acontecia.
- c) Ela está lá do jeitinho que A deixei.
- d) Juro; pode ir A cozinha ver os peixes.
- e) Podia dar alguma coisa A ele.

GABARITO: D

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **INCORRETA.** Não ocorre crase diante de verbos.

b) **INCORRETA.** O verbo "abrir" é transitivo direto, portanto o "a", que antecede "torneira", é apenas artigo feminino.

c) **INCORRETA.** O "a" é um pronome oblíquo átono que exerce a função de objeto direto do verbo transitivo direto "deixar".

d) **CORRETA.** Há o encontro de preposição regida pelo verbo "ir" com o artigo que antecede "cozinha", indicando a presença do acento indicador de crase.

e) **INCORRETA.** Não ocorre crase diante de pronomes pessoais (ele).

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **INCORRETA.** Em "Ficou A olhar para os peixes sobre a pia", a manutenção da crase é proibitiva, uma vez que precede o verbo "olhar".

b) **INCORRETA.** Em "*Abriu A torneira para ver o que acontecia*", O verbo abrir é transitivo direto e exige complemento não preposicionado, portanto o "a" é artigo definido feminino.

c) **INCORRETA.** Em "*Ela está lá do jeitinho que A deixei*", o termo "a" é um pronome oblíquo átono que exerce a função de objeto direto do verbo transitivo direto "deixar".

d) **CORRETA.** Em "*Juro; pode ir À cozinha ver os peixes*", o verbo "ir" pede complemento iniciado por preposição (quem vai, vai a algum lugar). A junção da preposição "a" com o artigo que define "cozinha" resulta na crase.

e) **INCORRETA.** Em "*Podia dar alguma coisa A ele*", a manutenção da crase é proibida, uma vez que precede pronome pessoal (ele) e este não admite artigo, apenas preposição.